

## **1. MARACATU FILHOS DE IEMANJÁ**

**Nome da Agremiação:** Maracatu Filhos de Iemanjá

**Fundação:** 15/08/2008

**Endereço:** Rua Castro e Silva, nº 916, Centro – CEP 60030-010

**Presidente:** Tecla Sá de Oliveira

**Número estimado de brincantes:** 280 integrantes.

**Aba Link Mini documentário:** <https://www.youtube.com/watch?v=WZEWIeL9zOk>

**Aba Link Estandarte:**

O Maracatu Filhos de Iemanjá foi fundado em 15 agosto de 2008, pela União Espírita Cearense de Umbanda – UECUM, durante a 40ª festa de Iemanjá, no período em que se comemorava os 100 anos de Umbanda no Brasil. A Festa é realizada tradicionalmente na Praia do Futuro. O Maracatu Filhos de Iemanjá possui raízes ligadas à Cultura Tradicional de povos de terreiro, sem perder a identidade do Maracatu Cearense Inspirados pela participação em outros grupos de maracatu, a UECUM inicia o grupo homenageando a Orixá Iemanjá, orixá africano, cujo nome deriva da expressão Iorubá Yéyé orno ejá, que significa, em tradução livre, "Mãe cujos filhos são peixes". É chamada também de Rainha do Mar, sereia, mãe-d'água, Janaína, Inaê, Princesa de Aiocá.

As temáticas do Maracatu vão ao encontro da valorização das tradições culturais, sociais e afro-brasileiras e indígenas, tendo como sua principal parceria a UECUM - União Espírita Cearense de Umbanda, entidade privada sem fins lucrativos que trabalha com mais de 2000 centros filiados e que tem uma ala no Maracatu Filhos de Iemanjá com 50 componentes entre pais e mães de santo. Também atua em parceria com o maracatu, a comunidade Indígena dos Tapebas, buscando valorizar a cultura indígena e promovendo esse importante intercâmbio cultural. As apresentações do Maracatu Filhos de Iemanjá trazem aprendizado sociocultural, convivência com o diverso e o diferente, conhecimento sobre a história dos nossos ancestrais sejam eles: índios, negros e/ou brancos. Fala sobre o direito religioso dentro de um paradigma onde o preconceito é deixado de lado e aprendemos a conviver com as diferenças, onde os personagens se misturam, e os aplausos dos munícipes de Fortaleza é a força propulsora para os artistas nesse teatro ao céu aberto.

A sua primeira sede foi na rua Rua Castro e Silva, 920 – Centro, onde se encontram até os dias atuais. O símbolo dessa agremiação é Iemanjá, e o seu estandarte representa Iemanjá sendo a mãe de todos os Orixás. As cores oficiais são o branco, todos os tons de azul e prata, fazendo referência a Orixá. O grupo realiza outros eventos durante o ano como a tradicional festa de Iemanjá em agosto. Também realiza projeto social e oficina de adereços com a comunidade dos indígenas Tapebas. A agremiação se

destaca por possuir uma ala apresentada pelo povo Tabepas, onde faz o movimento da própria tribo.